

Mota Amaral

QUATRO PRESIDENTES

OPINIÃO//PÁG. 6



Tomás Mota Vieira

AEP EM SANTA MARIA?

OPINIÃO//PÁG. 8



José Silveira de Brito

A REVOLUÇÃO DOS CAPITÃES

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Terça-feira, 28 de Maio de 2024 | Ano 155 | N.º 43.389

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores



NATALIDADE BAIXOU E TEMOS A MAIOR MORTALIDADE DO PAÍS ATÉ AOS 50 ANOS

REGIONAL//PÁG. 2

S. JORGE PEDE AO GOVERNO MEDIDAS PARA COMBATER DESPOVOAMENTO

REGIONAL//PÁG. 4





DOENTES DE HEMODIÁLISE JÁ REGRESSARAM DA TERCEIRA

REGIONAL//PÁG. 3



D. ARMANDO NA RECEPÇÃO DO PAPA AOS BISPOS PORTUGUESES

REGIONAL//PÁG. 3



STA. MARIA PREPARA LANÇAMENTOS SUBORBITAIS

REGIONAL//PÁG. 4



Preço do gasóleo baixa e o da gasolina mantém-se

REGIONAL//PÁG. 3

Açores têm a maior mortalidade do país até aos 50 anos

Os Açores possuem a maior taxa de mortalidade até aos 50 anos, dominando também o ranking da mortalidade até aos 20 anos, revela o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Ao contrário, a taxa de mortalidade na faixa depois dos 80 anos é menor nos Açores.

De acordo com o INE, em 2023, registaram-se 118 295 óbitos de residentes em território nacional, menos 6 016 do que em 2022 (124 311), o que representa um decréscimo de 4,8%.

Do total de óbitos, 59 034 foram de pessoas do sexo feminino e 59 261 do sexo masculino.

Mortalidade diminuiu no ano passado nos Açores

A mortalidade diminuiu em todas as regiões NUTS II, com decréscimos superiores ao registado a nível nacional nas regiões Centro (-5,6%), Oeste e Vale do Tejo (-4,9%), Alentejo (-5,7%) e regiões autónomas dos Açores (-12,6%) e da Madeira (-10,6%).

A maioria dos óbitos ocorreu em idades avançadas: 86,3% dos óbitos corresponderam a pessoas com 65 e mais anos e mais de metade (60,1%) a óbitos de pessoas com 80 e mais anos.

Entre 2014 e 2023, foram registados decréscimos nas proporções de óbitos de pessoas com idades inferiores a 65 anos e com idades dos 65 aos 79 anos, de, respectivamente, 2,3 e 1,6 p.p. Em contrapartida, verificou-se um aumento de 3,9 p.p. na proporção de óbitos de pessoas com 80 e mais anos de idade.

Em 2023, também nas regiões NUTS II, a maior proporção de óbitos ocorreu no grupo etário dos 80 e mais anos, representando mais de 50% da mortalidade em todas as regiões, com excepção da Região Autónoma dos Açores (48,7%).

Nas regiões Centro, Oeste e Vale do Tejo e Alentejo, a proporção de óbitos deste grupo etário foi superior à nacional (respectivamente 64,9%, 63,8% e 65,0%, contra 60,1%).

Em 2023, registaram-se 210 óbitos de crianças com menos de 1 ano (menos 7 do que em 2022).

A taxa de mortalidade infantil passou de 2,6 para 2,5 óbitos por mil nados-vivos entre 2022 e 2023.

Saldo natural nos Açores menos negativo

O aumento do número de nados-vivos e o decréscimo do número de óbitos determinaram um desagravamento do saldo natural, de -40 640 em 2022 para -32 596 em 2023.

Todas as regiões NUTS II registaram um desagravamento do saldo natural.

A região Norte foi aquela onde se verificou o saldo natural negativo mais acentuado (-11 031) e a Região Autónoma dos Açores onde se registou o valor menos negativo (-327).

A Grande Lisboa foi a única região NUTS II a registar um saldo natural positivo (+461).

Casamentos aumentaram nos Açores

Em 2023, realizaram-se em Portugal 36 980 casamentos, mais 28 do que no ano precedente, o que representa um aumento de 0,1%.

Dos casamentos celebrados, 35 971 realizaram-se entre pessoas de sexo oposto (36 151 em 2022) e 1 009 entre pessoas do mesmo sexo (801 em 2022), dos quais 548 casamentos entre homens e 461 casamentos entre mulheres (413 e 388, respectivamente, em 2022).

Em mais de metade dos casamentos realizados em 2023, os nubentes possuíam residência anterior comum (26 321 casamentos).

Esta proporção tem vindo a crescer significativamente nos últimos anos, tendo-se registado um aumento de 19,4 p.p. em relação a 2014 (51,7% em 2014 e 71,2% em 2023).

À excepção das regiões Norte, Alentejo e Região Autónoma da Madeira, que registaram decréscimos no número de casamentos (respectivamente, de 1,7%, 0,1% e 0,2%), as restantes regiões NUTS II registaram aumentos superiores ao valor nacional (0,1%).

Em 2023, a idade média ao casamento foi 40,6 anos para os homens e 38,1 anos para as mulheres; a idade média ao primeiro casamento foi 35,8 anos para os homens e 34,3 anos para as mulheres.

Em todas as regiões NUTS II, a idade média ao primeiro casamento e ao casamento foi mais elevada nos homens do que nas mulheres.

O Norte, o Centro, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira registaram idades médias inferiores à idade média nacional ao primeiro casamento e ao casamento, sendo que a Região Autónoma dos Açores foi aquela onde tanto homens como mulheres casaram mais cedo.

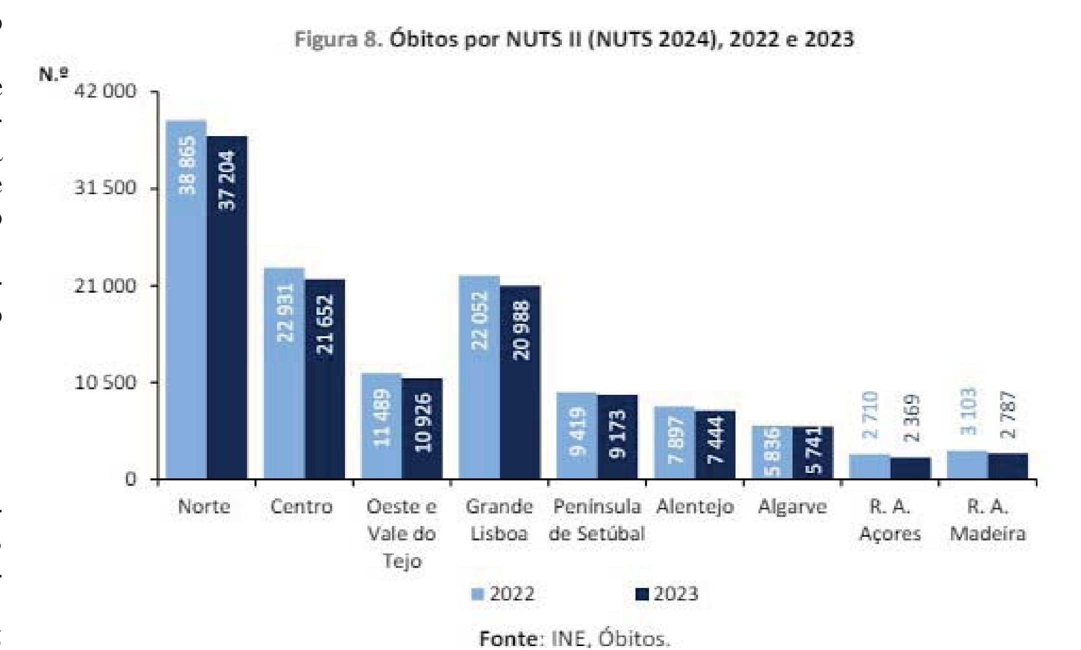


Figura 8. Óbitos por NUTS II (NUTS 2024), 2022 e 2023

Fonte: INE, Óbitos.

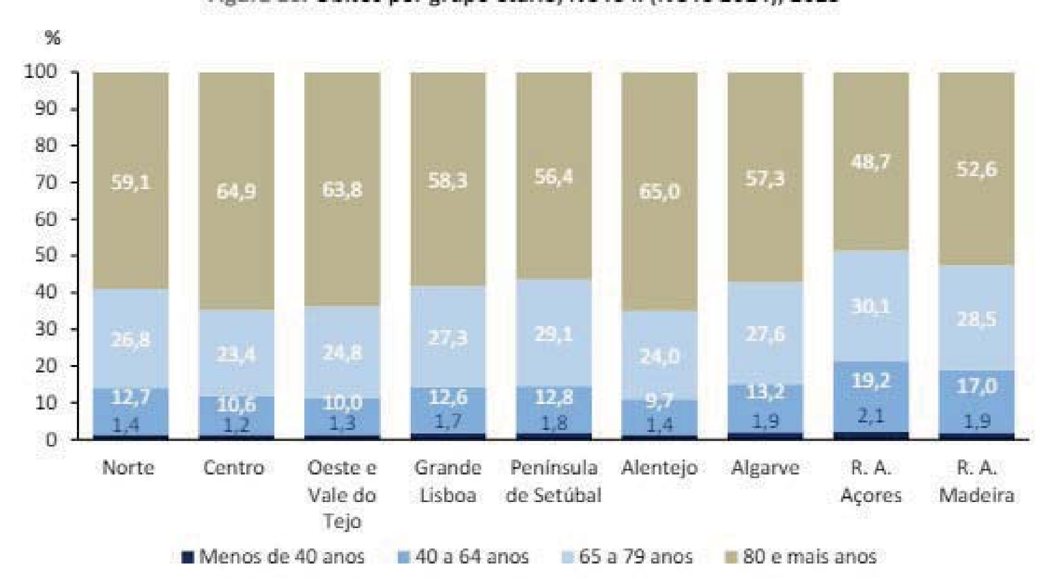


Figura 10. Óbitos por grupo etário, NUTS II (NUTS 2024), 2023

Fonte: INE, Óbitos.



Figura 15. Casamentos celebrados por NUTS II (NUTS 2024), 2022 e 2023

Fonte: INE, Casamentos.

Açores com menos filhos fora do casamento

Em 2023, a proporção de nados-vivos nascidos fora do casamento, isto é, filhos de pais não casados entre si, diminuiu para 59,5% (60,2% em 2022), representando, pelo nono ano consecutivo, mais de metade do total de nascimentos em Portugal.

A proporção de nados-vivos nascidos fora do casamento foi inferior ao valor nacional (59,5%) nas regiões Norte (55,3%), Centro (58,6%), Grande Lisboa (58,6%) e Região Autónoma dos Açores (58,0%).

Natalidade baixa nos Açores

A natalidade aumentou em quase todas as regiões do país, com excepção do Norte (-0,8%) e das regiões autónomas dos Açores (-1,3%) e da Madeira (-0,6%).

Nas restantes regiões NUTS II, o aumento foi superior ao valor nacional (+2,4%), tendo o Algarve registado o maior acréscimo (+9,2%), seguido da Península de Setúbal (6,3%).

Em contrapartida, o Alentejo registou o menor acréscimo (+0,9%), abaixo do valor nacional, conclui o estudo do INE.

Doentes de hemodiálise já regressaram da Terceira

Os 29 doentes hemodialisados que estavam na ilha Terceira desde o incêndio no Hospital de Ponta Delgada regressaram, na manhã de Domingo, a S. Miguel.

Eram 7h30m da manhã quando o Dash da SATA aterrou no aeroporto de Ponta Delgada, trazendo a bordo os doentes que ali se encontravam há três semanas.

Todos estavam bem e eram aguardados por muitos familiares e amigos, com a ansiedade natural destes dias de separação.

"Fomos muito bem tratados"

Alguns doentes declararam à reportagem da RTP-Açores que foram "muito bem tratados na Terceira, mas não há nada como a nossa casa".

Enalteceram a forma hospitaleira como foram recebidos naquela ilha e uma das doentes contou que, inicialmente, tinha um pneumonia, declarada no Hospital da CUF, mas que foi curada no Hospital de Angra, para onde teve que ser evacuada para fazer a diálise.

"Curei-me da pneumonia, agora continua a diálise", declarou.

Os doentes vão agora receber os tratamentos que necessitam nos Hospital de Ponta Delgada, que também já tinha recebido os doentes de hemodiálise que tinham sido deslocados para a Madeira.



D. Armando na recepção do Papa aos Bispos portugueses: "Um bálsamo de simplicidade"

D. Armando Esteves Domingues classificou o encontro dos bispos portugueses com o Papa, na passada Sexta-feira, no final da visita Ad limina, como "um bálsamo de simplicidade".

"Senti que o encontro com o Papa foi um encontro entre 'iguais', tal foi o modo informal e coloquial em que o Santo Padre nos colocou durante as duas horas de encontro, recebendo-nos e cumprimentando-nos um a um à entrada e depois na sua capacidade de nos escutar" afirmou ontem ao Sítio Igreja Açores o bispo de Angra.



"A simplicidade que o Papa Francisco nos ensina todos os dias é a simplicidade de uma Igreja sinodal que quer escutar, ouvir mais do que dizer ou impor. Esta é a esperança que nos é apresentada neste processo sinodal: tornarmo-nos simples, todos iguais e com vontade de nos escutarmos", disse ainda o prelado que não esconde o efeito desta "experiência que marca".

"É muito interessante sentir que fazemos parte de um povo alargado de gente, de estarmos em comunhão e fazer essa experiência diariamente com todos os bispos mas também com as equipas dos dicastérios de Roma", acrescentou D. Armando Esteves Domingues.

"Não obstante possamos, cada um de nós, na nossa missão específica, perder muito tempo em questões do quotidiano que são importantes, percebermos que há esperança e que há esta comunhão, ajuda-nos a converter" disse ainda o prelado sublinhando esta mensagem de esperança, "esta possibilidade de, na simplicidade, esta humanidade se reconciliar, de estarmos unidos a Deus, todos como iguais", especificando um dos momentos mais gratificantes "do ponto de vista pessoal" que foi a celebração da Eucaristia junto ao túmulo de Pedro.

"Foi vida e foi um momento pessoal de grande introspecção e conversão".

A visita Ad Limina decorreu entre os dias 20 e 24 de maio, tendo terminado com a celebração de uma Missa junto ao túmulo do apóstolo Pedro. De acordo com o Gabinete de Comunicação da CEP, participaram na visita 'Ad Limina' 20 bispos diocesanos, cinco bispos auxiliares, o bispo eleito de Beja, dois bispos eméritos e o secretário, padre Manuel Barbosa.

Preço do gasóleo baixa a 1 de Junho e o da gasolina mantém-se

O preço do litro de gasóleo vai baixar 3 cêntimos a partir da próxima Quinta-feira e o da gasolina vai manter-se.

Assim, o litro de gasóleo passará a custar 1,40 euros.

Os preços dos combustíveis são estabelecidos nos Açores no primeiro dia de cada mês.

No passado dia 1 de Maio o preço da gasolina subiu 5 cêntimos.

O preço da gasolina, por litro, é de 1,56 cêntimos neste momento e o do gasóleo é de 1,43 euros.

O executivo açoriano costuma justificar o "ajustamento do preço máximo de venda ao público" dos combustíveis com "as recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos".

A tendência de descida do preço dos combustíveis também vai continuar, no Continente, pelo menos para a gasolina, devendo baixar 0,5 cêntimos.



Governo dos Açores está em S. Jorge

A criação de medidas de incentivo ao empreendedorismo para combater o despovoamento é uma das reivindicações que o Conselho de Ilha de São Jorge vai apresentar ao Governo Regional, que ontem iniciou uma visita aquela ilha do grupo central. No memorando que foi enviado ao presidente do executivo açoriano, José Manuel Bolieiro, o Conselho de Ilha defende também a implementação do projecto Nómadas Digitais.

O organismo, presidido por Hélder Martins, irá reunir-se com o Governo Regional hoje à tarde, no segundo dia da visita estatutária do executivo à ilha de São Jorge, nas instalações da Sociedade Estímulo, na Calheta.

No documento que foi enviado a José Manuel Bolieiro, na sequência de uma reunião do Conselho de Ilha realizada no dia 17, entre outras medidas é defendida a necessidade de criar incentivos ao empreendedorismo "atendendo ao rápido despovoamento face à dimensão da ilha, de acordo com os Censos".

Por outro lado, os conselheiros alertam para a "urgência na simplificação dos processos de candidatura e definição rigorosa e clara dos critérios de avaliação" no âmbito do Programa Operacional 2030, a par da "necessidade da contínua divulgação e apoio ao Construir 2030 junto dos empresários".



Relativamente a investimentos previstos, o Conselho solicita uma previsão para a execução das obras na Escola Básica Integrada do Topo e alerta para a "urgência na realização das obras necessárias na Igreja de Santa Bárbara para a sua digna conservação".

A "importância da promoção de eventos culturais em época baixa, abrangendo a ilha no seu todo, nomeadamente ao nível da formação de músicos", a par de uma "intervenção urgente no Museu Francisco Lacerda, relativamente às obras em falta, especificamente a chaminé e zona envolvente" são outras das questões abordadas no memorando.

O Conselho de Ilha solicita igualmente um "ponto de situação face à construção do novo bloco a sul do Centro de Saúde das Velas", bem como ao "acompanhamento médico junto dos utentes nas Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Instituições Particulares de Solidariedade Social".

Outras medidas reivindicadas pelo Conselho de Ilha são uma "resposta condigna e adequada a todos aqueles que necessitam de cuidados paliativos e continuados", assim como a formação de pessoal especializado "para incorporar na proteção civil, sobretudo, pessoal de enfermagem" e dotar as ambulâncias "com mais e melhores equipamentos".

O Conselho de Ilha alerta ainda para a necessidade de manter o serviço de urgência em regime 24 horas, com permanência física nos centros de saúde de São Jorge, e de se "continuar a aumentar as consultas de especialidade", para evitar a deslocação dos utentes e reduzir os tempos das listas de espera.

O organismo defende também a realização de um levantamento das necessidades de ampliação e melhoramento do Centro de Saúde da Calheta e pede um ponto de situação relativamente à requalificação da creche, jardim-de-infância e CATL do edifício da Santa Casa da Misericórdia.

Relativamente aos transportes, os conselheiros preconizam a "necessidade urgente de reforço" das ligações aéreas e marítimas.

"Importa garantir ligações diárias de acesso ao exterior da região por via das 'gateways' existentes, salvaguardando ainda, voos regulares, em horário pós-laboral, que permitam a entrada e saída de passageiros e evitar o desvio para outros portos quando a ligação tem como destino o porto da Calheta", lê-se no memorando.

SATA volta a assinalar o Dia da Criança

As companhias aéreas do Grupo SATA já tornaram um clássico comemorar o Dia da Criança durante todo o mês de Junho.

Este ano, e por entre as várias iniciativas previstas, conta-se o lançamento da campanha SATA IMAGINE, que oferece 500 milhas a todas as crianças, membros do programa de passageiro frequente, com idades compreendidas entre os 2 e os 11 anos, que viajam em voos operados pela Azores Airlines ou pela SATA Air Açores, no dia 1 de Junho, revelou ontem a empresa.



Também no dia 1 de Junho, todas as crianças que viajam na Azores Airlines e na SATA Air Açores recebem um kit de viagem com actividades divertidas, incluindo uma bolsa colorida que poderá ser utilizada de diversas formas e fins, uma caixa com lápis para colorir, postais para colorir e cubos para montar, que não só ajudará a passar o tempo passado a bordo, como servirá de recordação deste dia tão especial.

Ao longo do mês de junho, mantém-se a tradição de realizar uma visita de estudo ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Este ano, serão os alunos da Casa de Acolhimento do Centro Comunitário de Torres Vedras que terão a oportunidade de visitar este emblemático local.

Esta não será a única tradição que se repete no ritual das viagens com a SATA Azores Airlines. Outras marcarão presença, inseridas nas actividades do programa "Junho, o Mês da Criança", uma iniciativa que tem quase duas décadas. Por exemplo, para os que nunca viajaram de avião, e aos quais as companhias aéreas também dedicam especial atenção, haverá lugar a um baptismo de voo, organizado em cooperação com a EBS das Lajes do Pico.

Outro exemplo, será a realização do sonho das crianças da Casa de Acolhimento Nossa Senhora dos Anjos, uma intuição pertencente ao Centro Social e Paroquial da Fajã de Baixo, de contactar directamente com o mundo da aviação, no Aeroporto João II, em Ponta Delgada.

Também os filhos dos funcionários do Grupo SATA terão a oportunidade de assistir a uma sessão de histórias, dinamizada pelo colaborador da editora Poets and Dragons, Miguel Esteves.

Será, ainda, apresentada, no âmbito atividades do programa "Junho, o Mês da Criança", a nova mascote da SATA Azores Airlines, numa estreia que fará as delícias dos passageiros mais pequenos.

Primeiros foguetões poderão ser lançados a partir de Santa Maria no último trimestre

Os primeiros pequenos foguetões suborbitais poderão ser lançados a partir da ilha de Santa Maria no último trimestre deste mês.

A Agência Espacial Portuguesa revelou que já tem os terrenos alugados para o efeito, na zona da Malbusca, havendo empresas interessadas em fazer lançamentos suborbitais já no final deste ano.

Um estudo da Universidade do Texas, em Austin (EUA), divulgado há alguns anos, já tinha dado um parecer favorável à instalação de uma base espacial para lançamento de pequenos satélites nos Açores, apontando para a ilha de Santa Maria (mais precisamente, para o lugar de Malbusca, na freguesia de Espírito Santo), como o melhor lugar para o fazer

"Um desígnio autonómico"

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades, Paulo Estêvão, defendeu, em Santa Maria, que o ecossistema espacial nos Açores tem de ser um "desígnio autonómico e não partidário".

Falando em Vila do Porto, na sessão de encerramento da segunda edição do CanSat Junior Açores, o governante sublinhou que se começam a ver "resultados muito significativos" nesta matéria, cerca de 20 anos após o tema ter chegado ao Parlamento dos Açores envolto na "descrença" de alguns.

"O importante é que se mantenha este espírito de unidade sobre um ecossistema espacial açoriano, que estejamos unidos no grande objectivo do desenvolvimento desta indústria. Vamos aguardar. Nos próximos meses podemos ter boas notícias", adiantou ainda.

Sobre o CanSat Junior, Paulo Estêvão valorizou o trabalho de docentes e alunos, destacando o "empenho e entusiasmo" nos dias passados em Santa Maria.

13 equipas para um micro-satélite

"Parabéns a todos pelo nível alcançado", disse, dirigindo-se a todas as equipas e também aos elementos da organização – o evento foi ganho por jovens de uma turma da Madalena, no Pico, que irão participar agora no evento nacional do CanSat Junior, a decorrer em Bragança.

O CanSat Junior Açores contou com a participação de 13 equipas de sete ilhas do arquipélago, movimentando cerca de uma centena de alunos e professores.

Um CANSAT é um micro-satélite que tem o tamanho de uma lata de refrigerante - o nome vem da palavra em inglês para lata, "CAN", e da abreviatura "SAT", para satélite.

Nesta competição, os estudantes são desafiados a integrar todos os sistemas base de um satélite neste volume reduzido, nomeadamente a sua antena (emissora), bateria e sensores, conclui uma nota governamental enviada às redacções.

Sebastião Bugalho garante que defenderá os Açores no Parlamento Europeu

O cabeça de lista da Aliança Democrática (AD) às eleições europeias afirmou, nos Açores, que as Regiões Autónomas "não podem ser desfavorecidas nos próximos quadros financeiros plurianuais", assegurando que irá defender as especificidades do arquipélago açoriano no Parlamento Europeu.

"Os eurodeputados portugueses, nomeadamente José Manuel Fernandes [atual ministro da Agricultura], fez tudo para que as Regiões Autónomas como os Açores nunca fossem desvalorizadas ou desprestigiadas nesses fundos. E posso garantir, faço aqui um compromisso solene com todos os açorianos, que esse trabalho vai ser continuado e honrado na próxima legislatura no Parlamento Europeu", afirmou Sebastião Bugalho.

Falando à margem de uma visita à Paisagem Protegida da Vinha do Pico, Sebastião Bugalho salientou que "um Portugal mais forte na Europa e uma Europa mais forte no mundo não era possível sem a dimensão regional e a dimensão atlântica dos Açores".



"Nós defendemos, desde a primeira hora, as Regiões Autónomas como parte integral do nosso programa e vamos continuar a fazer jus a isso e reflectir o que foi feito do ponto de vista do património político da delegação anterior, nomeadamente no quadro das Regiões Autónomas ", vincou o candidato da AD, na ilha do Pico, onde esteve acompanhado pelo líder regional do PSD e chefe do executivo açoriano, José Manuel Bolieiro, e por Paulo Nascimento Cabral, candidato açoriano e 7.º na lista.

Sebastião Bugalho referiu que José Manuel Bolieiro "inaugurou o ciclo de vitórias da Aliança Democrática em 2024 no dia 4 de Fevereiro", aquando das eleições regionais nos Açores, e "depois com Luís Montenegro no dia 10 de Março", data das legislativas. "E nós esperamos, com muito trabalho, com muita humildade e com muito espírito europeu, reflectir isso no próximo 9 de Junho elegendo Paulo Nascimento Cabral [candidato dos Açores pela AD] para o Parlamento Europeu", acrescentou.

O candidato realçou que Paulo Nascimento Cabral "esteve envolvido, desde o primeiro momento, na concepção" do programa da Aliança Democrática para as eleições de 9 de Junho, destacando "a experiência europeia" do candidato açoriano.

Manifestando-se convicto na eleição do candidato açoriano, Sebastião Bugalho, afirmou: "a minha média mais humilde, e mais honesta, é ter mais um ponto do que a minha idade, portanto 29%, o que queria dizer que o Paulo Nascimento será eurodeputado".

Aurora Ribeiro destaca apoios à Ultraperiferia

"O principal desafio da União Europeia para os próximos tempos é a crise climática", alertou Aurora Ribeiro, candidata dos Açores pelo Bloco ao Parlamento Europeu, na apresentação do programa eleitoral.

António Lima, coordenador do Bloco nos Açores, diz que "Aurora Ribeiro é a candidata certa para, nestas eleições, defender uma Europa ecológica, mais justa, solidária, feminista e aberta ao mundo" e ao mesmo tempo "defender políticas que protejam os Açores enquanto Região Ultraperiférica (RUP)".

Aurora Ribeiro lamenta que o combate às alterações climáticas seja sempre relegado para segundo plano perante outras crises que vão surgindo, e diz que o próximo mandato do Parlamento Europeu será crucial para que se consigam atingir as metas climáticas definidas até 2030.

Nesta luta contra as alterações climáticas, os Açores podem ter um papel muito importante, porque têm excelentes condições para a investigação científica nesta área e para a implementação de projectos piloto de energias renováveis.

Aurora Ribeiro salientou também a importância e a justiça das políticas de coesão e dos apoios específicos para as RUP: "Estes apoios não são caridade, são uma questão de justiça – porque estamos afastados dos centros de decisão e dos centros comerciais – mas também um investimento porque as RUP têm um papel muito importante nos desafios que a União Europeia enfrenta".



Estas políticas dirigidas às RUP têm que contribuir para melhorar os indicadores sociais dos Açores, como o elevado abandono escolar, os níveis de pobreza, o baixo nível de formação e de qualificações, mas também para melhorar o Serviço Regional de Saúde. "Estas são questões que nos preocupam", afirmou a candidata dos Açores na lista do Bloco ao Parlamento Europeu. Aurora Ribeiro destacou ainda o apoio à mobilidade como um dos assuntos em que a União Europeia deve ter uma atenção especial para com as RUP, defendendo aquilo a que tem sido chamado de POSEI Transportes, como forma de dar resposta aos custos acrescidos nesta área. O Bloco defende também que haja uma derrogação para a SATA para permitir a injecção de capital público na companhia tendo em conta as suas características e o mercado específico em que se insere. O Bloco defende a implementação de políticas que permitam uma transição ecológica, ligada à defesa do ambiente, mas que proteja sempre os rendimentos dos produtores agrícolas e dos pescadores.

André Rodrigues defende formação nas pescas

O candidato do Partido Socialista dos Açores às eleições europeias do próximo dia 9 de junho, André Franqueira Rodrigues, visitou a Escola do Mar, na cidade da Horta, onde apresentou os seus compromissos e medidas para a formação profissional, em particular no sector das pescas.

Durante a visita, André Franqueira Rodrigues destacou a importância da formação e reconversão profissional, particularmente para fazer face às novas exigências decorrentes das transições verde e digital, afirmando que: "A União Europeia estima que essas transições poderão originar mais de um milhão de novos empregos até 2030, abrangendo todos os sectores económicos. Para alcançar esse objectivo, é crucial melhorar as competências de quem entra no mercado de trabalho através da formação profissional focada na digitalização e na preservação ambiental, além de promover a requalificação e a renovação geracional da mão-de-obra actual, para satisfazer novas necessidades".

André Franqueira Rodrigues reforçou o compromisso do PS em promover o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, afirmando que: "A nossa ambição vai além das conquistas actuais. Visamos um futuro em que, também nos Açores, 60% dos adultos participem anualmente em acções de formação. Este objectivo é fundamental para promover uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, garantindo que todos os europeus, independentemente da idade, do estatuto socioeconómico ou do local onde vivem, possuam as competências necessárias ao seu desenvolvimento pessoal e profissional".



Referindo-se ao papel fundamental das Escolas de Formação da Região nesta missão, o candidato do PS Açores, que ocupa o quinto lugar na lista nacional do PS ao Parlamento Europeu, sublinhou também a importância da utilização plena de verbas destinadas aos Açores no domínio da formação. "É imperativo que as verbas disponíveis ao abrigo do PRR e do Açores 2030 neste domínio sejam executadas de forma eficiente e rápida para garantir o sucesso destas iniciativas", alertou.

Referindo-se especificamente ao sector das pescas, André Franqueira Rodrigues comprometeu-se a lutar por apoios à renovação da frota de pescas dos Açores e a defender o investimento europeu na capacitação dos pescadores e armadores açorianos, para que "possam aumentar o rendimento das suas actividades e melhorar as suas condições de vida".



João Bosco Mota Amaral*

Quatro Presidentes

Foi um debate com nível aquele que decorreu no programa da RTP/Açores, emitido no Dia dos Açores ao serão, reunindo os quatro titulares sucessivos do cargo de Presidente do Governo da nossa Região Autónoma, ao longo dos 48 anos que já levamos de Autonomia Constitucional. Em rigor seria preciso contar ainda com o quinto titular do cargo, que foi Alberto Romão Madruga da Costa, que aliás me sucedeu imediatamente, mas ele já não se encontra entre nós. Os que marcaram presença deram provas de vida e boa saúde, o que é natural nos mais novos e de recomendar no actual Presidente José Manuel Bolieiro, que tem sobre os ombros o peso das muitas expectativas do Povo Açoriano perante os desafios com que estamos todos confrontados. Está de parabéns a RTP/Açores por ter levado a cabo a organização de tal debate e o seu Director, Rui Goulart, que assumiu a tarefa de o coordenar!

Gravada no majestoso cenário da Igreja do Colégio, de Ponta Delgada, a conversa em causa teve por objectivo assinalar devidamente os 50 anos da Revolução do 25 de Abril, que está na origem da implantação no nosso País das liberdades públicas e do regime democrático. Como tenho afirmado muitas vezes, foi a marca genética do 25 de Abril, de Liberdade e de Emancipação, que tornou possível a Autonomia Constitucional dos Açores, e da Madeira também, naturalmente, com a amplitude política e de unidade de todo o Povo Açoriano, que tem vindo a ser concretizada progressivamente ao longo do tempo.

O debate permitiu definir amplas áreas de concordância, ou pelo menos de convergência, entre os vários participantes, os quais já tiveram ou têm agora a responsabilidade de liderança dos dois partidos centrais do regime democrático, PSD e PS. A cada sigla devia ter acrescentado a palavra Açores, pois foi da Autonomia que se falou durante todo o tempo que durou o programa.

Tratou-se do passado, do presente e do futuro, com calma e sem acrimónia de qualquer espécie, sem prejuízo de uma ou outra "picadela", que serviram para apimentar o debate e puseram à prova o sentido de Estado e também de humor dos participantes. Enfim, nada que não fosse previsível e até estimulante entre pessoas que se defrontaram repetidas vezes em campanhas eleitorais e no desempenho das diferentes responsabilidades que o Povo Açoriano lhes foi confiando.

Claro que cada um dos participantes sublinhou sobretudo o que lhe correu ou corre bem e deixou na sombra os problemas que não conseguiu ou não consegue resolver. Mas a exposição a que na altura estavam os quatro submetidos não permitiu truques de ocultação, porque logo surgiam as observações dos outros participantes com pontos de vista diferentes, obrigando a explicações e esclarecimentos completos e por vezes até contundentes, em especial naturalmente quanto ao tempo presente, a cargo de José Manuel Bolieiro.

Achei especialmente significativo o tom de cautela com que o Presidente Carlos César se referiu aos temas, reconhecidos como absolutamente prioritários, da revisão da Lei de Finanças Regionais e da revisão da Constituição, quanto à matéria da Autonomia Insular. Disse ele - e espero estar a reproduzir fielmente as suas palavras - que "convém verificar se ao tentar abrir uma porta não vamos encontrar por detrás dela algum Cavaco ou algum Passos Coelho". E noutra altura respondeu a um pedido meu de clarificação dizendo que estava avaliando a situação política nacional existente, isso apesar de se verificar, como tive ocasião de sublinhar, que os nossos dois partidos têm mais de dois terços dos Deputados na presente legislatura da Assembleia da República. Por mim, como então afirmei, fiquei esclarecido!

Ora, nem de propósito, veio a saber-se posteriormente que o anterior Primeiro Ministro António Costa, no último dia do seu mandato, enviou para o Tribunal Constitucional dois diplomas dos Órgãos de Governo Próprio dos Açores sobre matérias relativas à gestão de bens do domínio público marítimo, aliás aprovados ainda pela anterior Maioria Socialista, ou seja há já perto de três anos... Que tenha aguardado até ao último dia para tomar tal iniciativa é já por si muito significativo; e o tema abordado nos diplomas em causa é, como se sabe, de vital importância para a afirmação dos Açores como Região Autónoma, e não mera possessão, para não dizer "colónia", da República Portuguesa.

Aos que podem estar por detrás da porta, mencionada pelo Presidente Carlos César, com intuitos de controlar senão mesmo de reduzir, se tal fosse possível - isto é se o Povo Açoriano, através dos seus representantes legitimamente eleitos ou então directamente, desse sinais de não se importar com tal desaforo... - haveria agora de juntar o nome de António Costa e já agora também o de José Sócrates, que só à sua conta mandou fazer pelo menos 20 cortes no texto do Estatuto Político-Administrativo da nossa Região Autónoma, quando da discussão parlamentar do texto revisto em 2008 e sei do que estou falando porque defendi na Comissão competente a reposição de tais preceitos, unânimemente aprovados pela Assembleia Legislativa Regional, e todos eles foram rejeitados pelos Deputados do PS, então com maioria absoluta.

Ou seja, os problemas de entendimento entre os dirigentes regionais e nacionais dos dois maiores partidos políticos sobre o tema da Autonomia existem desde há muito e já saíram da cena quem sempre nos apoiou e nos deu a mão nas horas de dificuldade, estou a referir-me obviamente a Francisco Sá Carneiro e a Francisco Balsemão; mas poderia também acrescentar António Ramalho Eanes, António Guterres e António Luciano Sousa Franco, pessoas que demonstraram compreender e apoiar integralmente a grandeza nacional do projecto de Autonomia dos Açores. Convém portanto manter um constante esforço de pedagogia sobre tal matéria ao mais alto nível nacional e europeu.

*(*Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico*)

Detenção de indivíduo pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunicou que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 7 indivíduos, de ambos os sexos, conforme informação abaixo detalhada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 5 indivíduos.

Detenção de um indivíduo, de 57 anos, na freguesia de Arrifes, do concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Detenção de um indivíduo, de 46 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Execução de 3 mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, de 3 indivíduos, com idades entre os 26 e os 39 anos, nos concelhos da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 2 indivíduos.

Detenção de um indivíduo, de 62 anos, no concelho da Praia da Vitória, pelo crime de posse de arma proibida (faca de abertura automática).

Detenção de um indivíduo, de 55 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a realização de uma operação de fiscalização, em várias vertentes, nomeadamente "Rodoviária "STOP", "Segurança Privada" e "Controlo e Identificação de Suspeitos-Rusga", em conjunto com as esquadras da Divisão Policial da Horta, nas ilhas do Faial, Pico e Flores e que contou com a presença da Força destacada das equipas da Unidade Especial de Policia (Grupo Operacional Cinotécnico e Equipa de Intervenção de Explosivos e Segurança em Subsolo), tendo sido detectadas 12 infracções rodoviárias ao Código de Estrada e 4 infracções no âmbito da Segurança Privada, por falta de Regulamento Geral de Protecção de dados.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 23 a 26 de Maio de 2024, foram registadas 45 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 8 feridos, respectivamente: 4 em São Miguel e 4 na Terceira.

destaques IMOBILIÁRIAS





DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB











ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

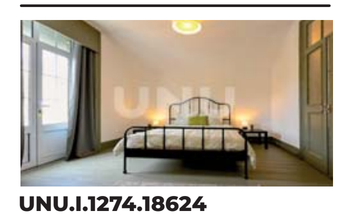
Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB





UNU.I.1276.18624
Moradia V3, São Vicente Ferreira –125m²
VENDA: **339.000€**



UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: **338.000€**



UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: **279.000€**



UNU.I.1262.18624
Lote, Arrifes – 637m²
VENDA: **85.000€**



UNU.I.1278.18624
Moradia V5, São Pedro, Ponta Delgada – 407m²
VENDA: **379.000€**



UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada – 120m²
VENDA: **429.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





São Brás. Moradia T4 a necessitar de obras totais.
85 800€



Vila Franca. Moradia T2 a necessitar de obras.
68 000€



Ribeira Seca. Moradia T3+1 em Boas Condições
300 000€



Moradia T3 com Quintal Fajã de Baixo
288 000€



São Pedro. Loja com 308 m2 em Boas Condições
320 800€



Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€



Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



Moradia com Logradouro Ribeira Grande
62 000€



São Roque. Moradia T4 com Garagem e Piscina. Excelente Vista Mar.
450 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB





Tomás Quental Mota Vieira

Agência Espacial Portuguesa vem mesmo para Santa Maria?

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares dos Açores, Paulo Estêvão, disse que a inauguração da sede da Agência Espacial Portuguesa em Santa Maria vai ocorrer este ano. A sede pode ser inaugurada, mas penso que será uma sede de fachada, porque a equipa multifacetada da Agência Espacial Portuguesa continuará a funcionar no belo e vetusto Palácio das Laranjeiras, em Lisboa.

Este caso faz-me recordar um outro de contornos mais ou menos semelhantes. Há uns anos, um Governo nacional anunciou que algumas Secretarias de Estado seriam deslocadas de Lisboa para outras cidades do país. Uma - de resto, única - foi alegadamente transferida para Santarém. Arranjaram lá um edifício e era a sede formal da dita Secretaria de Estado. Mas só lá estavam duas ou três secretárias para atender telefones e receber alguma correspondência, porque o secretário de Estado e os diretores-gerais nunca saíram da capital.

Penso que acontecerá o mesmo com a Agência Espacial Portuguesa. Terá a respectiva sede formal em Santa Maria, com uns funcionários para abrir e fechar a porta nos dias úteis, enquanto dirigentes, especialistas, administrativos e outros colaboradores continuarão a trabalhar no Palácio das Laranjeiras. A verdadeira sede - a sede prática e funcional - continuará a ser, pois, no Palácio das Laranjeiras, precisamente na Estrada das Laranjeiras, muito próximo do Jardim Zoológico de Lisboa.

Mas eu até compreendo essa situação. Como é que duas dezenas de elementos que têm as suas vidas pessoais e familiares organizadas em Lisboa ou arredores, que estão habituados a um grande meio, viriam instalar-se e viver na bela e pacata ilha de Santa Maria? Algum elemento poderá estar disponível para tão grande mudança, mas creio que a maioria não está.

Portanto, é preciso explicar aos açorianos, principalmente aos marienses, o que se quer dizer quando se anuncia que a sede da Agência Espacial Portuguesa será inaugurada este ano em Santa Maria. Inaugurar um edifício construído ou reconstruído é uma coisa, com placa indicativa a referir Agência Espacial Portuguesa ou Portugal Space na versão internacional. Coisa muito diferente é essa instituição funcionar mesmo em plenitude em Santa Maria.

Muito sucintamente, os membros fundadores da Agência Espacial Portuguesa são a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Agência Nacional de Inovação (ANI), o Ministério da Defesa e o Governo Regional dos Açores, aos quais se juntou como observador o Governo Regional da Madeira, com vista a tornar-se também membro de pleno direito da Agência, que já existe há cinco anos, homologada pelo Governo nacional.

Segundo o respectivo site na Internet, a Agência tem como principal objetivo promover e fortalecer o ecossistema e a cadeia de valor do setor espacial em Portugal, para benefício da sociedade e da economia nacional e internacional, agindo como uma unidade de negócio e desenvolvimento para universidades, institutos de investigação e empresas, tal como determinado pela Estratégia Nacional "Portugal Espaço 2030", aprovada em 2018.

A Agência Espacial coordena a participação portuguesa na Agência Espacial Europeia (ESA), representa Portugal em outras instâncias internacionais e aconselha o Governo português sobre as contribuições e subscrições feitas à ESA. Além de outros objetivos igualmente relevantes, a Agência Espacial - com uma equipa reconhecidamente muito competente - está mandatada para estabelecer uma divisão que sirva necessidades nacionais de Defesa, Segurança e Proteção, em estreita colaboração com o Ministério da Defesa.

Sem dúvida, estamos perante uma instituição muito importante para Portugal no seu todo, com uma missão da maior relevância no quadro nacional e no plano internacional em que Portugal se insere e movimenta, mas parece-me exagerado dizer-se que vai funcionar em Santa Maria, porque não vai, como fica claro. Além do mais, há que compreender e aceitar que a logística local não permite isso. A realidade é o que é, com todo o respeito e toda a admiração que tenho por Santa Maria. É preciso falar com toda a objetividade e toda a sinceridade sobre esta matéria: deixo esse desafio ao Governo Regional dos Açores.

Ao longo dos anos, a população de Santa Maria tem sido muito ludibriada e prejudicada. Primeiramente, retiraram a grande importância que tinha o aeroporto internacional da ilha, com evidente impacto negativo na economia local. Depois, criaram a Zona Franca de Santa Maria, que em bom rigor nunca foi "Zona" e muito menos "Franca". Mais recentemente, Santa Maria deixou de ser servida por transporte marítimo de passageiros, o que tem suscitado muitas e legítimas reclamações. Agora, são a anunciada criação de um porto espacial em Santa Maria para efeitos principalmente de investigação e a propalada instalação na ilha da Agência Espacial Portuguesa. Será que estamos outra vez perante um cenário de equívocos? Os marienses não merecem isso! Santa Maria não pode continuar a ser uma ilha-mártir, como tão injustamente tem sido. Carece, sim, de apoios efetivos ao seu desenvolvimento e ao bem-estar da sua simpática população.

Ponta Delgada assinala Dia Mundial da Criança com actividades no Campo de São Francisco

No próximo dia 31 de Maio, a Câmara Municipal de Ponta Delgada vai organizar um conjunto de actividades no Campo de São Francisco para assinalar o Dia Mundial da Criança.

A iniciativa vai incluir, entre outras atracções, pula-pulas, 17 ateliers lúdico-infantis, pista de pedal karts e música. Também no local vão estar presente a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada com uma ambulância de prevenção para garantir a segurança de todos os participantes.



No que diz respeito à oferta de ateliers, estão confirmados parceiros como a Unileite, o Grupo de Amigos da Pediatria, o Clube de Ténis de São Miguel, a Papelaria Resarte, a USISM e Ordem dos Enfermeiros, a Universidade dos Açores, a PSP, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada e o Instituto de Apoio à Criança.

Do mesmo modo, a iniciativa contemplará oficinas com a participação de vários departamentos da Câmara Municipal de Ponta Delgada como a Unidade Orgânica de Bem-Estar Animal e Sensibilização Ambiental, a Divisão de Desenvolvimento Social, a Divisão de Equipamentos Municipais e Estrutura Verde e a Polícia Municipal.

O evento vai contar com o patrocínio da Finançor e Sodril, que vão distribuir bolachas "Mulata" e gelados "Olá". Estima-se que vão fazer parte da iniciativa mais de 1850 crianças de 20 escolas do concelho de Ponta Delgada.

As actividades vão decorrer das 10h00 às 12h00 e 14h00 às 16h00, estando abertas ao público geral.



José Henrique Silveira de Brito

25 de Abril: A Revolução dos Capitães

"Os oficiais superiores, majores, tenentes coronéis, coronéis, e os oficiais generais não andavam de G3 na mão em operações. Compreende-se, portanto, que tenham sido os capitães a fazer o 25 de Abril."

O cinquentenário da Revolução foi celebrado na rua e em cerimónias oficiais porque, apesar de todas as queixas que possamos ter, o 25 de Abril, com os três Ds do seu programa: descolonizar, democratizar, desenvolver, valeu a pena. O Portugal de 2024 é muitíssimo diferente do de 1974 e uma das diferenças, hoje por muitos esquecida, foi o fim da Guerra Colonial. Em boa hora nesta data a RTP exibiu de novo a excelente série documental "*A Guerra*", concebida e realizada por ***Joaquim Furtado***, e estreou "A Conspiração", uma série sobre o Movimento dos Capitães, realizada por António-Pedro Vasconcelos.

Em 1961 iniciou-se a Guerra em Angola. Devido ao fechamento em que Portugal vivia, compreende-se que o país tenha reagido com surpresa aos massacres no Norte de Angola e obedecido à ordem se Salazar: "*Para Angola rapidamente e em força*". Treze anos depois, em 74, a guerra continuava em Angola e tinha alastrado à Guiné, desde 63, e a Moçambique, desde 64. Na Guiné, estava perdida; em Moçambique, os guerrilheiros da Frelimo já atuavam no centro da Colónia; em Angola, a situação militar parecia mais controlada. Todos os militares, do quadro permanente e milicianos, e os civis bem informados sabiam que uma guerra de guerrilha não se vence militarmente e o poder político só conhecia a resposta militar aos movimentos de libertação. Ora, quem fazia a guerra propriamente dita, quem comandava os soldados no mato, eram os capitães coadjuvados por alferes e furriéis. Os oficiais superiores, majores, tenentes coronéis, coronéis, e os oficiais generais não andavam de G3 na mão em operações. Compreende-se, portanto, que tenham sido os capitães a fazer o 25 de Abril.

No fim da década de 60 e início da de 70, as consequências da Guerra começavam a ser cada vez mais percetíveis na chamada Metrópole. Nos inícios dos anos 70, em conversa com o Professor Francisco Soares Gomes SJ, que lecionava "Filosofia da Religião" na Faculdade de Filosofia da UCP, em Braga, tomei conhecimento de um dado significativo. Com a colaboração dos alunos, o Professor tinha organizado inquéritos para recolha de dados sobre as práticas religiosas da população do Minho. As respostas ao inquérito às crianças da catequese mostravam que quase todas rezavam diariamente por familiares que tinham em África a combater, prova de que até os mais pequenos já tinham a guerra bem presente nas suas vidas.

A primeira vez que tive a noção clara de que eram os capitães que faziam a guerra foi na viagem para Moçambique, para onde fui mobilizado. Cheguei à cidade da Beira no dia 25 de abril de 1968, a bordo de um avião da TAP que só transportava militares; poucos dias depois, com boa parte deles, embarquei num navio da Marinha rumo ao Norte. Logo que entrámos a bordo, fomos distribuídos segundo as categorias: os oficiais foram para a sala do bar dos oficiais, os sargentos, para a dos sargentos e as praças, para a das praças. Logo que o navio zarpou, o Imediato veio ao bar de oficiais dar-nos as boas vindas e explicar que as acomodações do navio estavam totalmente ocupadas pela guarnição, pelo que teríamos que fazer vida naquela sala. Quando anoiteceu e nos juntámos a conversar, constatei que os alferes era todos milicianos e os três capitães, oficiais do quadro permanente, iam para a terceira comissão. No meio da conversa, alguém começou a dissertar, com grande ligeireza, sobre invasão do "Estado Português da Índia". Um dos capitães, o mais velho, reagiu saindo da sala, mostrando com clareza o seu desagrado com a conversa; fez-se silêncio total. Passado um breve momento, um dos dois capitães presentes informou que o camarada tinha reagido daquela maneira porque estava na Índia quando da invasão do território pelas forças armadas indianas e explicou que os militares portugueses feitos prisioneiros tinham sido internados durante vários meses em campos de concentração com péssimas condições, à espera do repartimento.

Como disse atrás, eram os capitães que faziam a guerra e, por isso, mais cedo do que os oficiais superiores, perceberam a necessidade de provocar uma profunda mudança política no país. As três estórias que vou contar, mostram que nos postos superiores estavam pessoas que pareciam viver noutro mundo.

A partir dos meus 20 anos, a conselho de um médico, passei a usar pêra para evitar inflamações frequentes na cara. Quando fui incorporado em Mafra, tive que a cortar. Passado pouco tempo, passei a ser incomodado nas formaturas que antecediam as saídas de fim de semana, "porque não tinha a barba bem-feita". Durante a especialidade, na Escola Prática de Administração Militar, no Lumiar, fui menos incomodado; no Regimento de Cavalaria nº 8, em Castelo Branco, onde fui colocado como aspirante a oficial miliciano, não tinha formatura para sair do quartel. Pouco tempo depois, saiu, na Ordem de Serviço, informação sobre o Despacho do Ministro do Exército segundo o qual quem quisesse alterar o talho de barba devia requerer autorização ao Ministério. Foi o que fiz e o despacho foi favorável. O futuro, contudo, trouxe várias peripécias.

Passado algum tempo, um camarada do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, sediado em Queluz, propôs-me uma troca; aceitei. Quando ele chegou a Castelo Branco e me viu de pêra, comentou: "Eh pá, essa barba vai ser o diabo!" Respondi-lhe que tinha despacho favorável. Cheguei a Queluz para me apresentar num fim da tarde, depois do "Toque de Ordem". O oficial chefe da secretaria ao ver-me reproduziu a frase citada. Devido ao adiantado da hora, disse-me que a apresentação ao comandante ficava para o dia seguinte. Quando, pelas 9 horas, o chefe de secretaria me acompanhou ao gabinete do comandante da unidade, aconselhou-me a ser rigoroso no cumprimento da praxe. Logo que me foi dado sinal para entrar no gabinete, dei os dois ou três passos em frente com os necessários batimentos e, fazendo a continência, iniciei a fórmula estabelecida: "Apresenta-se o aspirante…"; não houve tempo para dizer o resto. O Coronel Galhardo, era o seu nome, iniciou um discurso exaltado a propósito do meu talho de barba; de todo o arrazoado fixei apenas uma afirmação: não me queria no Regimento. Passado um tempo, parou com a diatribe e deu ordem para me retirar. Bati a pala e iniciei a meia volta necessária. Ia ainda a meio e o Coronel iniciou novo discurso; eu fiz a volta inteira para ficar de frente para ele, que terminou o "sermão" com a pergunta: "também tem autorização para usar o cabelo comprido?". Respondi que não; deu-me ordem para o ir cortar.

Saído gabinete e fui ao barbeiro. Quando regressei à secretaria, o chefe disse-me: "Saiu-lhe a sorte grande: vai prestar serviço na Bateria de Porto Brandão, na margem esquerda do Tejo, em frente a Belém. Muito provavelmente não voltará a ver o nosso Comandante".

Passado algum tempo, o General Comandante da Região Militar de Lisboa visitou o quartel, estava eu de oficial de dia. Quando, ao lado do capitão que comandava a Bateria, cumprimentei o General, percebi imediatamente que ele não tinha apreciado[a] minha pêra. Terminada a visita, o capitão informou-me que o General lhe dissera que me iria nomear para fazer a entrega aos pais das urnas vindas do Ultramar com militares mortos. Como já estava mobilizado para Moçambique, isso não chegou a acontecer.

A minha estória de barbas e cabelos, contudo, não ficou por aqui. Na parada da companhia em que prestava serviço no Norte de Moçambique, numa zona operacional, ouvi o General Comandante da Região Militar, no fim de uma visita, dizer ao meu comandante que "era preciso estar atento às barbas e aos cabelos do pessoal"; fiquei estupefacto.

Parece-me lícito, portanto, concluir que os oficinais superiores, pelo menos muitos deles, viviam noutro planeta.

Braga, maio de 2024

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PSD vence eleições na Madeira, mas sem maioria absoluta

É oficial: o PSD é o vencedor das eleições regionais na Madeira, mas vai ter de trabalhar numa "geringonça", se quiser formar Governo. Recorde-se que houve já partidos, como o Chega e o PAN, que declararam que não iriam unir-se aos sociais-democratas.

Finalizada a contagem dos votos, o PSD elege 19 deputados (perde um) e o PS fica com 11 deputados (mantém o número que já tinha).

O JPP protagoniza a grande subida da noite, passando de 5 para 9 mandatos.

O Chega repete o resultado das últimas eleições e fica com 4 deputados, enquanto o CDS fica-se por 2 deputados (perde um).

A IL e o PAN conseguem manter a presença parlamentar e eleger um deputado cada um (a mesma representação que tinham até aqui).

Derrota pesada para o BE e para a CDU, que são ambos empurrados para fora do parlamento regional – perdendo os deputados únicos que tinham.

Mais de 254 mil madeirenses foram chamados a votar, este Domingo, para eleger a Assembleia Legislativa da Madeira, em eleições antecipadas.

Estas eleições acontecem depois de o Presidente da República ter dissolvido o parlamento madeirense, na sequência da crise política desencadeada pelas suspeitas de corrupção que envolveram o presidente do governo regional, Miguel Albuquerque.

Miguel Albuquerque à procura de aliados para formar governo

Miguel Albuquerque, líder do PSD Madeira, considera que o partido ganhou as eleições "de forma clara e inequívoca" e afirma-se disponível para encetar conversas "com todos os partidos", à excepção do PS, para chegar a soluções de governação.



Num discurso de vitória feito quando ainda não eram conhecidos, oficialmente, os resultados finais das eleições regionais, Miguel Albuquerque sublinhou que quer aprovar o orçamento e o programa do governo da Madeira até julho. E, por esse motivo, defende que vai "tratar" de começar a dialogar com as outras forças políticas.

"Estamos disponíveis para dialogar com todos os partidos com assento parlamentar, e obviamente o PS não é solução", declarou.

Questionado sobre irá entregar lugares de governação a outros partidos ou apenas procurar acordos de incidência parlamentar, o líder do PSD Madeira responde que não tem "a arrogância nem a soberba do poder".

"Espero, quando chegar ao representante [da República na Madeira], ter um quadro mais estável. Mas isso não vai depender só de mim", alertou Miguel Albuquerque, num recado às restantes forças políticas.

"O que se espera é que os partidos assumam, cada um, as suas responsabilidades e que seja possível chegarmos a entendimentos. É isso que as pessoas esperam", declarou.

O até aqui também presidente do governo regional madeirense fez questão de destacar a "derrota copiosa" da esquerda, sublinhando que o PS tem menos oito mandatos do que o PSD e que, além disso, o BE e a CDU desparecem do parlamento.

Para Miguel Albuquerque, o povo madeirense "decidiu que cabe ao PSD Madeira governar". "E é com esse sentido de responsabilidade que o vamos fazer", assegurou.

Recordado de que o PSD perde votação e mandatos, em comparação com as eleições anteriores, Miguel Albuquerque afirma que o desgaste do partido "é residual", e aconteceu sobretudo pelas "circunstâncias" em que concorreu a esta eleição.

O líder do PSD Madeira referiu que teve uma "campanha difícil", em que foi "atacado de forma abjecta e soez" ("não há nenhuma condenação, é um estigma", disse em relação ao processo na Justiça em que foi envolvido, por suspeitas de corrupção).

Mesmo assim, aponta, os madeirenses deram-lhe a vitória e querem que os sociais-democratas continuem a governar o arquipélago, ao fim de 48 anos.

"É sinal de que governamos bem", atirou.

"Mesmo alguns partidos que esperavam subir de forma exponencial não o fizeram, como o Chega", notou, pedindo "humildade".

Portugal tem pela primeira vez mais de um milhão de estrangeiros a residir no país

Pela primeira vez, a população estrangeira residente em Portugal ultrapassou o milhão de pessoas, um crescimento de 33% entre 2022 e 2023. No ano passado, de acordo com o 'Jornal de Notícias', foram atribuídos 329 mil títulos de residência, mais 130% face ao ano anterior, de acordo com dados da AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo): destes, 38 mil são cidadãos de outros países da União Europeia (12% do total).

Nos últimos cinco anos, o número total de residentes estrangeiros mais do que duplica: passa de 480 mil, no final de 2018, para 1,4 milhões (2023), o que perfaz 9,9% da população portuguesa: destes, 182 mil são cidadãos de outros países da União Europeia – o que significa que, de países terceiros, residem em Portugal 858 mil pessoas (8% da população), número em que não constam cerca de 50 mil ucranianos que beneficiam de protecção temporária, devido ao conflito com a Rússia.



A AIMA, sublinha a publicação, não tem ainda dados actualizados por nacionalidade, mas, a não haver alterações e tendo em conta os dados de 2022, a maior comunidade estrangeira continua a ser a brasileira, que representava 31% dos estrangeiros residentes em Portugal, seguida por seis países de língua estrangeira – Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste -, com 450 mil pessoas no final de 2022, o que corresponde a 58% dos estrangeiros a viver em Portugal.

Sondagem aponta que Montenegro já é melhor primeiro-ministro do que Costa

Luís Montenegro já é um melhor primeiro-ministro do que António Costa, dois meses após a tomada de posse do novo Executivo, aponta uma sondagem da Intercampus publicada no 'Jornal de Negócios': de acordo com a publicação, a maioria dos portugueses já tem outra visão do líder social-democrata, como aponta o facto de as posições se terem invertido face à anterior pesquisa.

Segundo o barómetro, 51,7% dos inquiridos fazem uma avaliação mais positiva de Luís Montenegro, que colhe maior apoio entre os homens, por pessoas entre os 35 e 54 anos e uma ligeira prevalência no norte do país.

O anterior primeiro-ministro recolhe 40% das preferências, com predomínio entre as mulheres e os inquiridos na faixa etária acima dos 55 anos.

Apesar da impressão positiva sobre Luís Montenegro, não se pode dizer o mesmo do Governo como um todo: quase metade dos portugueses (47,3%) dá melhor avaliação ao anterior Executivo, mais do que os 41,7% que escolhe o actual – há apenas 0,2% que diz não haver diferenças.

No entanto, no que diz respeito a expectativas futuras, metade dos inquiridos crê que o novo Governo vai ser prejudicial, embora 38,4% salientem que haverá um benefício com as políticas do Executivo liderado por Luís Montenegro: este ponto é divisório entre homens e mulheres, aponta a sondagem, com os primeiros mais optimistas e as mulheres as que mais apontam para as políticas prejudiciais com o actual Governo.

"De uma maneira geral, não existem diferenças muito significativas e a maioria não prevê grandes alterações", refere a Intercampus, sublinhando no entanto que a área onde "reina maior pessimismo é a da Segurança Social".



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em viagem para Ponta Delgada
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



INSULAR - Em viagem para Lisboa
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
FURNAS – Em Ponta Delgada



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

EFEMÉRIDES

2007 - O Prémio Jacques Delors de 2007 é atribuído a Vitória Cardona e a Patrícia Fragoso Martins, pelas obras "Educar para a Cidadania Europeia, Realidade, Desafio ou Utopia" e "Da Proclamação à Garantia Efetiva dos Direitos Fundamentais".

2009 - O projeto de lei do PS sobre os direitos dos doentes à informação e ao consentimento informado é aprovado no Parlamento com os votos contra do PSD, CDS-PP e de uma deputada socialista e a abstenção do Bloco de Esquerda.

2011 - Morre, aos 62 anos, o antigo internacional português de andebol Manuel Brito.

2012 - Morre Rui de Medina, embaixador que chefiou a delegação portuguesa que negociou a transferência da soberania de Macau para a China. Tinha 87 anos.

2013 - O Tribunal Constitucional declara inconstitucionais todas as normas referidas no pedido de fiscalização preventiva do Presidente da República, Cavaco Silva, a respeito do estatuto das entidades intermunicipais e da transferência de competências do Estado para as autarquias locais.

2014 - Morre Maya Angelou, poetisa norte-americana e militante dos direitos cívicos, aos 86 anos.

Este é o centésimo quadragésimo oitavo dia do ano. Faltam 217 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"Linguagem é sempre duplo sentido, alusão. Só os autossuficientes supõem que dizem o que querem e com todo o rigor. Não há tal". Vitorino Nemésio (1901-78), escritor, comunicador e professor universitário português.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



5:29 - Preia-mar
11:17 - Baixa-mar
17:53 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

EL YIYO
8 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 48.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
9 12 18 22 50 + 1 3

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 24/05/2024
ZFX 03326

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 13.100.000
Último Sorteio 25/05/2024
6 23 39 40 44 + 12

Lotaria clássica
Próxima Extracção 03/06/2024
€ 1.200.000
Última Extracção 27/05/2024
1º PRÉMIO 54251

Lotaria popular
Próxima Extracção 30/05/2024
€ 75.000
Última Extracção 23/05/2024
1º PRÉMIO 84737

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 14.000
Último Concurso 26/05/2024
XX2 211 111 X121 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

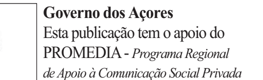
Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

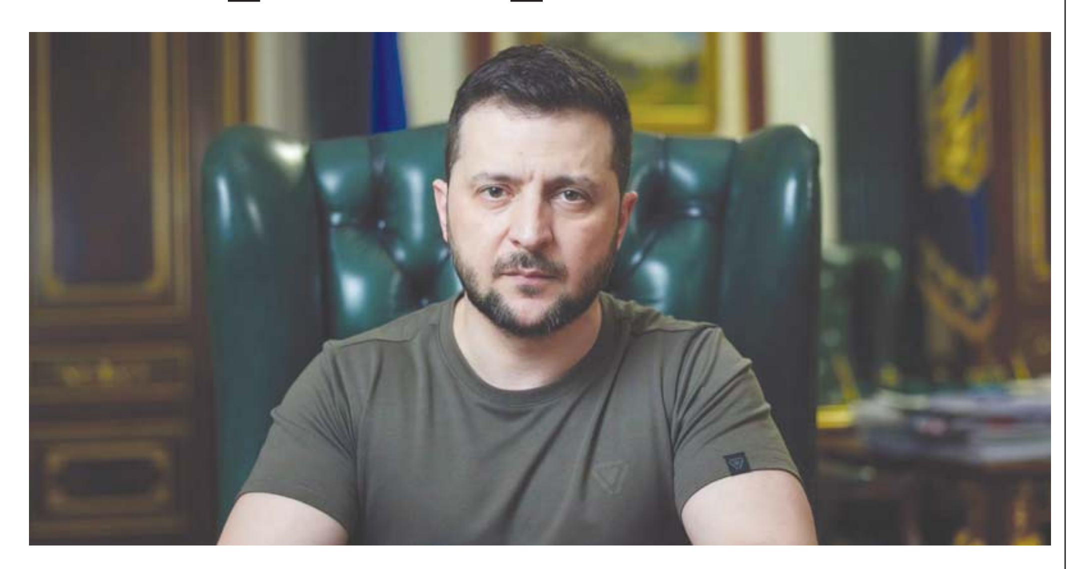
Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada


Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Em Espanha, Zelensky e Sánchez assinam acordo para apoio militar



Na primeira visita oficial do presidente ucraniano, Kiev e Madrid assinaram um acordo bilateral de segurança. No âmbito deste entendimento, Espanha irá ceder mil milhões de euros em equipamento militar à Ucrânia durante o ano de 2024.

Em conferência de imprensa, o Primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, adiantou mais pormenores sobre o acordo de segurança assinado, ontem, com o líder ucraniano. Madrid compromete-se a ceder apoio militar no valor de mil milhões de euros.

O objectivo é permitir à Ucrânia "reforçar as suas capacidades de defesa" perante a ofensiva russa, declarou o chefe de Governo espanhol.

O presidente do Governo espanhol enfatizou que o acordo tem uma visão abrangente da segurança, incluindo não só o apoio militar no valor de mil milhões de euros, mas também o apoio humanitário, financeiro, colaboração no âmbito das indústrias de defesa, ajuda à reconstrução e desminagem do país.

Este entendimento prevê a ajuda militar a nível terrestre, aéreo e também naval, com foco na protecção das rotas de exportação de alimentação a partir da Ucrânia.

Volodymyr Zelensky adiantou nesta conferência que a Rússia já lançou cerca de 3.200 bombas sobre a Ucrânia desde o início de Maio, sublinhando que Kiev não tem capacidades de defesa aérea para fazer face aos ataques russos. O presidente ucraniano agradeceu ainda o apoio constante por parte de Espanha, nomeadamente no contexto do Conselho Europeu. Zelensky expressou "gratidão profunda" pelo apoio de Madrid.

Zelensky anunciou ainda que 90 líderes internacionais confirmaram presença na cimeira de paz que vai acontecer na Suíça a 15 e 16 de Junho.

O presidente da Ucrânia aterrou, ontem na capital espanhola e foi recebido pelo rei de Espanha esta no aeroporto de Barajas, em Madrid.

Esta visita a Espanha estava inicialmente prevista para 17 de Maio, mas teve de ser cancelada devido aos avanços da ofensiva russa.

Israel proíbe consulado espanhol em Jerusalém de prestar serviços a palestinianos

O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel ordenou, ontem, que o consulado espanhol em Jerusalém parasse de fornecer serviços consulares a palestinianos a partir de 1 de Junho.

A proibição surgiu após Espanha reconhecer a Palestina como um Estado, na semana passada.

Segundo a agência France-Presse, a partir de 1 de Julho, o consulado espanhol estará "apenas autorizado a prestar serviços consulares aos residentes do distrito consular de Jerusalém, e não está autorizado a exercer actividade consular no que diz respeito aos residentes da Autoridade Palestina"

Num outro comunicado, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Israël Katz, confirmou que implementou "medidas preliminares de punição contra o consulado espanhol em Jerusalém após o reconhecimento pelo Governo espanhol de um Estado palestiniano".

"Não toleramos que prejudiquem a soberania e a segurança de Israel", acrescentou.

Espanha é um dos países europeus que mais tem criticado Israel durante a guerra em Gaza, que começou em Outubro de 2023 e já fez 35.984 mortos, segundo o enclave.

Na semana passada, Espanha, Irlanda e Noruega anunciaram a sua decisão de reconhecer a Palestina como Estado, a partir de hoje. Para além destes três, outros nove Estados-membros da União Europeia já tinham reconhecido a Palestina: Bulgária, Chipre, República Checa, Hungria, Malta, Polónia, Roménia, Eslováquia e Suécia.

EUA "sossegam" Europa após decisão de Biden em suspender novos projectos de GNL

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de suspender as aprovações para novos projectos de gás natural liquefeito (GNL) não vai afectar as entregas para a Europa, segundo garantiu, ontem, um alto funcionário da energia dos EUA, em declarações ao jornal "POLITICO".

"Isso não afecta os GNL actualmente exportados", aponta o vice-secretário de Energia, após a reunião de alto nível com autoridades francesas em La Défense, em Paris. "Também não afecta nenhuma das construções actuais para exportar ainda mais GNL", acrescenta.

Recorde-se que o presidente americano suspendeu a aprovação das exportações de GNL pendentes ou futuras de novos projectos de gás, uma medida surpreendente destinada a aliviar as preocupações dos eleitores americanos preocupados com o clima antes de uma eleição decisiva em Novembro.

No entanto, a decisão abalou a indústria europeia, dada a sua crescente dependência do GNL dos EUA, depois de a União Europeia (UE) ter abandonado o gás russo após a invasão russa da Ucrânia. As exportações de GNL dos EUA para a UE têm aumentado constantemente desde o início da guerra na Ucrânia e representam actualmente metade do fornecimento de GNL do bloco, face a cerca de um quarto antes da guerra.

No total, os Estados Unidos exportam cerca de 14 mil milhões de pés cúbicos de GNL por dia, frisa Turk, estando já reservados até 48 mil milhões de pés cúbicos para exportação de projectos futuros, cerca de metade da sua produção interna de gás natural. "Quando apontamos esses números, acho que há alguma garantia de que existem os abastecimentos necessários", refere.

Dado que estes números estão a aumentar, seria "prudente" rever as "implicações climáticas e ambientais se autorizarmos ainda mais", argumenta o responsável energético dos EUA. "Assim que essa análise for actualizada, voltaremos a rever os pedidos à medida que eles chegarem para volumes adicionais."

De acordo com a Administração de Informação Energética dos EUA, a UE importou 7,1 mil milhões de pés cúbicos por dia dos EUA em 2023, sendo a França o maior importador de GNL da UE.

Aliados da Nato querem explicações de Stoltenberg sobre plano de 100 mil milhões de euros para a Ucrânia

Os aliados da NATO estão a pressionar o secretário-geral cessante, Jens Stoltenberg, para que forneça maiores detalhes esta semana sobre o seu plano de prometer um apoio massivo de 100 mil milhões de euros à Ucrânia. Esta proposta faz parte da estratégia de Stoltenberg para "proteger" o apoio financeiro a Kyiv, caso o ex-presidente dos EUA, Donald Trump, conhecido por ser céptico em relação à Ucrânia, seja reeleito em Novembro.

O plano tem gerado controvérsia entre os membros da aliança, com algumas das nações mais próximas da Ucrânia no leste da Europa a manifestarem reservas nas últimas semanas. Estas nações questionam onde e como será obtido um montante tão elevado, especialmente com a aproximação da reunião de líderes da NATO em Washington, marcada para Julho.

"O plano é um pouco confuso," afirmou um oficial de um país da Europa de Leste, que preferiu manter o anonimato devido à sensibilidade do assunto. Este oficial acrescentou que os países esperam que Stoltenberg forneça mais esclarecimentos durante a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da NATO em Praga, agendada para Quinta e Sexta-feira.

Ainda não está claro se os pesos-pesados da NATO na Europa, como a Alemanha e a França, apoiarão o plano. Paris tem preferido manter os gastos de defesa dentro da União Europeia em vez da NATO, enquanto o chanceler alemão, Olaf Scholz, mostra relutância em gastar mais do que o já alocado nas promessas do "Zeitenwende" (ponto de viragem), anunciadas após a invasão da Ucrânia pela Rússia em Fevereiro de 2022.

Outro oficial, também de um país amigável à Ucrânia, mencionou que "não ficaria surpreendido" se o valor de €100 mil milhões fosse eventualmente revisto, mas previu que os aliados precisarão de encontrar formas de demonstrar apoio concreto a Kyiv. Dois outros oficiais, familiarizados com as discussões, confirmaram que as negociações estão em andamento, especialmente no que diz respeito ao montante de dinheiro e às formas de alocação.

Um quinto oficial advertiu que, embora os ministros e Stoltenberg discutam os detalhes na reunião de Praga, não serão tomadas decisões formais devido à natureza "informal" do encontro. O chefe da NATO teme que o financiamento para a Ucrânia possa secar na ausência de um compromisso vinculativo.

O plano inicial do escritório do secretário-geral da NATO era que os aliados se comprometessem com 100 mil milhões de euros ao longo de cinco anos, demonstrando aos Estados Unidos que a Europa está a fazer a sua parte no apoio a Kyiv. Este compromisso seria crucial para garantir que o apoio financeiro à Ucrânia se mantenha firme, independentemente das mudanças políticas nos Estados Unidos.

Praça da Alegria - RTP 1



Linha Aberta - SIC







RTP Açores

04:00 Telejornal Açores
04:34 Atlântida Madeira - Ep. 11
06:04 Caminhos - Ep. 9
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 95
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 42
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 43
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 107
09:00 Açores Hoje - Ep. 100
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 92
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Solares E Palácios Dos Açores - Ep. 10
13:40 ABC Direito Europa - Ep. 1
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Entre O Mar E A Terra - Ep. 13
17:00 Açores Hoje - Ep. 101
17:51 Biosfera T22 - Ep. 32
18:20 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 20
18:37 Tecnet T5 - Ep. 34
18:44 Conversas Com Ciência - Ep. 15
19:15 XXXV Rali Ilha Azul - Cidade Mar - Resumo
19:40 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 2
20:00 Telejornal Açores
20:43 Vira E Volta - Ep. 8
21:15 De Cá Pra Lá T3 - Ep. 8
22:16 Tech 3 T5 - Ep. 22
22:24 Raízes E Frutos - Ep. 11

RTP 1

00:16 S.W.A.T: Força De Intervenção T2 - Ep. 15
01:00 A Essência T10 - Ep. 12
01:14 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 37
02:01 Escrava Mãe - Ep. 74
02:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 75
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:00 Eleições Europeias: Campanha Eleitoral 2024 - Ep. 2
18:15 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Eleições Europeias: Debate Partidos Com Assento Parlamentar
22:15 Ouve-me



RTP 2

15:57 Zig Zag
15:58 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 56
16:06 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 17
16:17 Gigantosaurus T1 - Ep. 43
16:29 O Diário de Alice - Ep. 45
16:35 Kid Lucky - Ep. 37
16:47 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 10
16:59 Nefertine No Nilo - Ep. 32
17:11 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 12
17:23 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 10
17:36 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 11
17:52 Basquetebol: Ovarense x FC Porto - Camp. Nac. 1ª Parte TRANSMISSÃO EM DIRECTO
18:47 Campanha Eleitoral - Eleições Europeias 2024 - Ep. 2
19:02 Basquetebol: Ovarense x FC Porto - Camp. Nac. 2ª Parte TRANSMISSÃO EM DIRECTO
20:00 Segredos Médicos de Lisboa - Ep. 6
20:04 Ases d´África - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar T1 - Ep. 6
21:47 Folha de Sala
21:54 Caiu
22:20 Sabine Weiss, Um Século De Fotografia

SIC

00:35 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 105
02:30 Terra Brava - Ep. 210
02:45 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 104
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 105
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 106
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 100
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:00 Júlia T7 - Ep. 100
17:15 Morde & Assopra - Ep. 177
18:00 Tempo De Antena - Europeias 2024
18:15 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 15
19:00 Jornal Da Noite
21:00 Senhora Do Mar - Ep. 81
22:00 Papel Principal - Ep. 159
22:45 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 15

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 48
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 96
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:38 A Herdeira - Ep. 269
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
18:10 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:57 Jornal Nacional
20:20 Big Brother XI: Especial
21:05 Cacau - Ep. 100
21:55 Festa É Festa - Ep. 912
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em directo. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:35 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

O momento é propício para tratar das questões relacionadas com a sua vida familiar de maneira a conseguir criar um ambiente harmonioso no seu lar.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, sente necessidade de alterar as rotinas normais do quotidiano. Porém, mantenha o seu equilíbrio de modo a vivenciar novas experiências.



TOURO (21/04 a 20/05)

Durante este ciclo de crescimento em termos sentimentais e materiais. Trata-se de uma conjuntura agradável que lhe vai trazer muita estabilidade.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Ao longo deste período deve prestar maior atenção ao seu mundo interior. É provável que haja uma tendência para manifestar atitudes inconscientes.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Começa uma época auspiciosa que lhe permite alcançar todos os seus objetivos. Esperam-se novidades e surpresas compatíveis com esta fase protegida.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Esperam-se novidades e surpresas que podem significar novas conquistas. Todavia, privilegie as relações com o estrangeiro que lhe trazem sucessos.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A ocasião é ideal para colocar a sua vida em ordem. Procure atuar de forma inconsciente, mas não tenha receio de fazer mudanças firmes e corajosas.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É altura de entender que o passado influencia a sua vida presente. Contudo, controle as suas emoções e agarre as oportunidades que possam surgir.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa uma etapa favorável para estabelecer um relacionamento amoroso bastante produtivo. Neste sentido, mostre o seu lado bondoso e romântico.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Siga a sua intuição, adote uma postura serena e aproveite esta nova temporada de expansão para concretizar planos de acordo com as suas aspirações.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

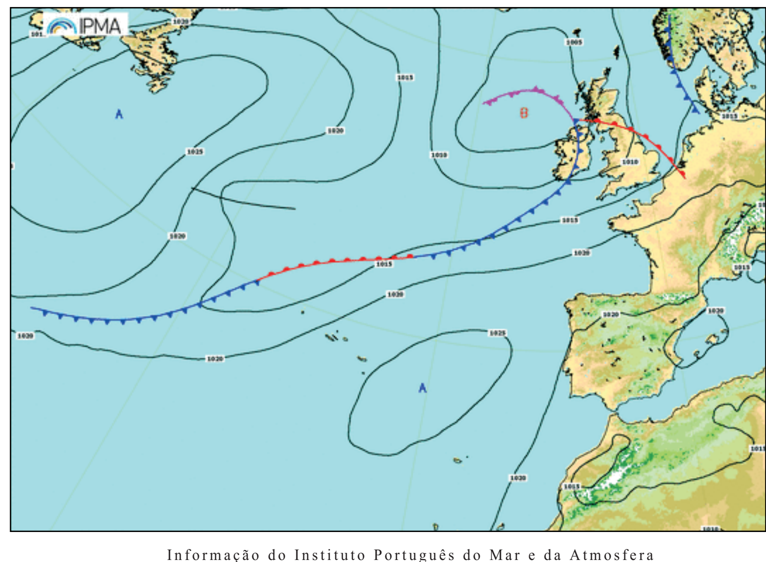
Embora este seja um momento de introspeção e mesmo de autocrítica, seja paciente e desenvolva o autoconhecimento que dá uma noção mais exata de si.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Sente que tem a segurança e a tranquilidade necessárias para encarar a sua natureza Espiritual, mas há conhecimentos que podem aumentar a sua fé.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu geralmente muito nublado.
Condições favoráveis à formação de neblinas.
Períodos de chuva.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas sudoeste 2 a 3 metros.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da noite.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de sul.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas oeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 19ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Sabia que...

Por Cristina Valverde



...o que comemos tem impacto efectivo no nosso humor?

Pesquisas realizadas em Binghamton, nos Estados Unidos, apontam a denominada "junk food" - rica em ácidos graxos saturados, gorduras trans e ómega-6- como um dos principais factores para o surgimento e agravamento dos problemas mentais e quadros de ansiedade e depressão em jovens adultos.

Mais vale prevenir que remediar!

Azores Pride regressa nos meses de Junho e Julho

As comemorações do orgulho LGBTIA+ regressam aos Açores nos meses de Junho e Julho, promovidas por uma plataforma de associações, instituições e colectivos que desenvolvem colectivamente um programa de actividades que, este ano, abarca a ilha Terceira — 25 de Junho, em Angra do Heroísmo, e a ilha de São Miguel — 28 de Junho a 6 de Julho. A Marcha do Orgulho LGBTIA+ acontece no último dia, 6 de Julho, na cidade de Ponta Delgada.

O Azores Pride é um movimento cívico e um festival activista que celebra o orgulho LGBTIA+, a equidade, a diversidade e os princípios democráticos na região dos Açores. Agregador e inclusivo, de livre participação para todas as pessoas, tem como objectivo promover o diálogo e a visibilidade das temáticas LGBTIA+ nos Açores, unir a comunidade LGBTIA+ açoriana e possibilitar um encontro positivo, intergeracional e interseccional.

Em 2024, o festival "viaja" até à ilha Terceira com um programa de um dia, 25 de Junho, que inclui debates, serão de poesia e festa, por vários espaços da cidade de Angra do Heroísmo. Na ilha de São Miguel, o Azores Pride acontece ao longo de uma semana, entre 28 de Junho e 6 de Julho, propondo performances, workshops, actividades para crianças, concertos e DJ sets. A Marcha do Orgulho LGBTIA+ tem lugar no último dia do festival, 6 de Julho, percorrendo as ruas do centro histórico de Ponta Delgada como forma de celebrar a comunidade LGBTIA+ e lutar pelo fim da discriminação e crimes de ódio e intolerância cometidos nos Açores.



A Comissão Organizadora é composta por Anda&Fala - Associação Cultural, APF-Açores/(A)MAR - Açores pela Diversidade, As Cores dos Açores/Opus Diversidades, Atelineiras e Rede Ex Aequo.

O Azores Pride 2024 é financiado pelo Governo Regional dos Açores, pela Câmara Municipal de Ponta Delgada (São Miguel) e pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo (Terceira), e conta com a parceria de Amnistia Internacional - São Miguel, ILGA Portugal, Masmorra e UMAR Açores.

Nordeste exibe testemunho audiovisual do escritor João de Melo

O escritor João de Melo esteve no Nordeste, numa sessão cultural organizada pelo município do Nordeste, de apresentação pública do testemunho audiovisual de um dos escritores mais aclamados da literatura actual, conduzido pela professora doutora Susana Goulart Costa, da Universidade dos Açores.

A sugestão de recolher o testemunho partiu da professora Susana Goulart Costa e foi acolhido pelo município, tendo sido gravado no ano passado, na casa onde viveu o escritor, na freguesia da Achadinha, no qual João de Melo dá a conhecer ao público as experiências de vida que moldaram as suas obras, sendo composto de uma segunda parte cuja data de exibição será oportunamente anunciada e que será feita na Casa João de Melo.

O tema do documentário, "A infância é eterna num escritor", serviu de inspiração para que o município do Nordeste convidasse outros dois escritores a juntar-se a João de Melo noutro momento cultural da sessão, designadamente, a professora Paula de Sousa Lima e João Pedro Porto, para um debate à volta das vivências pessoais na produção literária.

A sessão foi aberta pelo presidente da Câmara do Nordeste, António Miguel Soares, que salientou a grande aposta que a autarquia tem feito na divulgação da Casa João de Melo, atraindo várias iniciativas de artistas, estudantes e grupos locais, que encontram naquele espaço um local onde podem apresentar trabalhos, estudar, ler, conviver e conhecer um pouco da história e cultura do Nordeste, da Achadinha e do escritor João de Melo.

O facto de a Casa João de Melo ser uma casa viva é o que maior satisfação dá ao escritor, referiu João de Melo na ocasião, para a qual directamente contribuiu com a cedência de centenas de livros e de vários objectos e peças do seu percurso artístico.

No final da sessão promovida pelo município, João de Melo apresentou o seu último livro, de poesia, "Longos Versos Longos", seguida de sessão de autógrafos.

Como sempre acontece em ocasiões literárias com o escritor João de Melo, a satisfação do público presente na sessão cultural foi evidente, pelo facto do escritor abordar temas que dizem muito aos açorianos, assim como, pela excelência do discurso, e por ser um escritor cujas características pessoais cativam de imediato o público.





João Sardinha

Hoje é Dia Internacional da Saúde Feminina

Dia é Internacional
Feminina da Saúde
Festeje hoje em Portugal
Velhice ou Juventude

Da Feminina Saúde
Dia não é um qualquer
Hoje tome uma atitude
Trate bem toda a Mulher

28 de Maio o dia
Não só em Ponta Delgada
Qualquer Mulher na Família
Pois tem que ser respeitada

Saúde Feminina é dia
No Campo ou na Cidade
No Mundo se não sabia
Há muita desigualdade

Na Feminina Saúde
Há muita Jovem no Mundo
Com toda a sua virtude
É um problema profundo

Se a Saúde não é treta
E sabe Ponta Delgada
Vários pontos do Planeta
Mulher é discriminada

Pois foi criado este dia
P'ra alertar População
Toda a Mulher de Família
Saúde tome atenção

Lembramos desprotegidas
Na Saúde Feminina
Algumas Patologias
Não são só p'ra gente fina

Dia à População
Lembra num sitio qualquer
Sua discriminação
Na Saúde da Mulher

Existem muitas Nações
Na Saúde infelizmente
Têm poucas condições
De atender tanta gente

Muito ficou por falar
Pois se esta não sabia
Vai mesmo só a lembrar
Da Mulher saúde é dia

Dia Internacional
Da Saúde da Mulher
Para abrir o Hospital
Pois ajude quem puder



Edição de 28 de Maio de 2024

Câmara Municipal vai lançar 3º concurso para obras na Torre Sineira da Igreja da Matriz

A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai lançar um novo concurso público para as obras de reabilitação da Torre Sineira e da balaustrada da Igreja da Matriz.

O primeiro concurso, lançado em Maio de 2023, ficou deserto, e o segundo, realizado no passado mês de Abril, reuniu apenas uma proposta, com um valor acima do preço-base apresentado, o que obriga à abertura de um terceiro procedimento concursal.

A obra contempla intervenções distintas, implicando, primeiro, a concretização do projecto de reabilitação e reforço da Torre Sineira, e, depois, do projecto de reabilitação da balaustrada de pedra.

Recorde-se que o primeiro concurso público foi lançado por um preço base de 95 mil euros e o segundo por 165 360 euros.

PSP promove Operação Mobilidade Activa em Segurança

O Comando Regional dos Açores, através das Divisões Policiais, irá promover a Operação Mobilidade Activa Em Segurança, a partir de hoje, 28 de Maio, até ao dia 3 de Junho , através do ajustado emprego de meios humanos e materiais de que dispõe, promovendo e implementando acções de fiscalização em toda a sua área de responsabilidade, especialmente direccionadas para a fiscalização dos utilizadores de velocípedes e trotinetes, bem como dos demais veículos que integram a equiparação, com especial ênfase à verificação do cumprimento das regras e obrigações.

A presente Operação tem por objectivo prevenir e dissuadir os comportamentos de risco dos utilizadores de velocípedes e de veículos equiparados que, de forma decisiva, contribuem para a ocorrência de acidentes rodoviários, através da repressão desses comportamentos, como último garante do cumprimento das normas de circulação rodoviária, tendo em vista o combate ao sentimento de impunidade, garantindo e reforçando assim a segurança rodoviária de todos os utentes da via.

Além disso, existem regras, especificamente, dirigidas para os utilizadores de velocípedes e dos demais veículos que integram a equiparação prevista no artigo 112.º do CE, nomeadamente, as trotinetes, que devem ser observadas de forma a mitigar riscos, destacando-se o transporte apenas do condutor e a condução a par ou circulação paralela numa via causando perigo ou embaraço para o trânsito.

Às regras de circulação acrescem ainda as características técnicas dos velocípedes com motor e dos veículos equiparados, previstas neste artigo, que devem ser observadas e alvo de sancionamento e apreensão imediata em caso de incumprimento.





Volodymyr Zelensky visita hoje Portugal

O Presidente ucraniano chega hoje à tarde a Portugal.

Volodymyr Zelensky será recebido na pista do aeroporto pelo Primeiro-ministro e pelo Presidente da República e seguirá depois para São Bento, onde assinará com Luís Montenegro, um acordo de segurança e cooperação militar, de acordo com o meio de comunicação SIC.

Depois da reunião em São Bento, Zelensky e Montenegro seguem para Belém, onde vão jantar com Marcelo Rebelo de Sousa.

O convite para a visita foi feito pelo Presidente português em Agosto do ano passado, durante a visita à Ucrânia.

Depois da visita a Portugal, Volodymyr Zelensky seguirá para Paris (França).

8 pessoas hospitalizadas por causa de turbulência em voo

Oito pessoas tiveram de ser hospitalizadas, devido à turbulência num voo da Qatar Airways que seguia de Doha para Dublin, de acordo com o jornal britânico The Guardian.

A mesma publicação adiantou que as oito pessoas feridas entre passageiros e tripulantes ficaram com ferimentos enquanto o avião sobrevoava a zona da Turquia.

O aeroporto de Dublin referiu que o voo em causa aterrou em segurança e que todos os passageiros receberam assistência antes do desembarque, tendo oito deles sido transportados para o hospital.

Há cinco dias, um outro incidente relacionado com turbulência causou um morto e dezenas de feridos, dessa feita num voo da Singapore Airlines.

